

## overview

### Inflação

No mês de junho, houve deflação nos preços, ou seja, na média, eles caíram, ao invés de subirem. A queda mensal no INPC foi de -0,30%, percentual mais baixo da história do índice. Os setores de habitação, transportes e alimentação e bebidas observaram os maiores recuos de preços.

### Juros

No mês de junho não houve reunião do COPOM (Comitê de Política Monetária) de modo que a taxa permaneceu em 10,25%. Ordinariamente, as reuniões para discussão da taxa de juros acontecem a cada 45 dias.

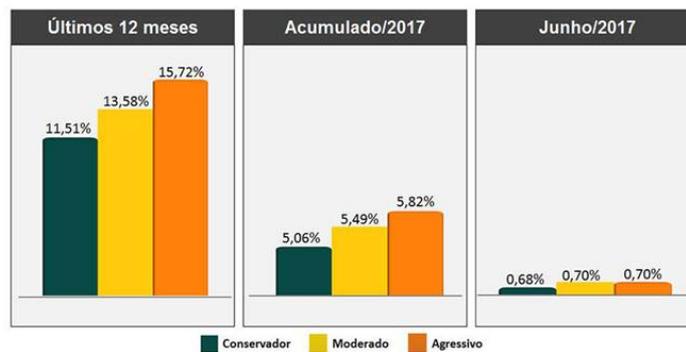
### Bolsa

Após as turbulências do mês de maio, devido aos escândalos políticos, junho foi um mês de calma na Bolsa de Valores de São Paulo. No mês, a Bolsa subiu 0,30% pelo índice IboV-100. No ano o índice está em 5,42% e nos últimos 12 meses em 22,39%.

### Perspectivas

Após a queda nos mercados no mês de maio dado a eventos políticos, a expectativa para junho não era das melhores. Entretanto, como mencionado acima, os mercados se acalmaram e a Bolsa subiu. Esse fator nos mostra que os riscos políticos não têm força suficiente para brejar a recuperação da economia em curso, ainda que possa atrapalhar as reformas e diminuir o ritmo de crescimento. As perspectivas para inflação e juros seguem otimistas, ou seja, queda em ambos os indicadores.

## performance VWPP



Nos últimos 12 meses a rentabilidade acumulada dos três perfis de investimento da VWPP seguem com bom desempenho. A rentabilidade do perfil Conservador está em 11,51%, do perfil Moderado em 13,58%, e do perfil Agressivo em 15,72%. Os perfis Moderado e Agressivo se destacam devido a boa valorização da Bolsa de Valores no período.

No acumulado de 2017, os três perfis de investimento permanecem com boas rentabilidades. A rentabilidade no ano para os perfis é: Conservador, 5,06%; Moderado, 5,49%; e Agressivo 5,82%

Em junho as rentabilidades mensais dos perfis Conservador, Moderado e Agressivo, ficaram em 0,68%, 0,70% e 0,70%, respectivamente.

De acordo com a legislação vigente, as entidades fechadas de previdência privada devem divulgar de forma separada as rentabilidades do segmento de investimentos estruturados. Nos últimos 12 meses este segmento está rendendo 10,03%, versus 12,86% do benchmark de 100% do CDI no mesmo período.

Em relação aos investimentos em fundos no exterior. A rentabilidade acumulada nesses seis primeiros meses está em 14,73%.

Para mais informações, [clique aqui](#).

### Diretoria de Investimentos

Luiz Paulo Brasizza (AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado)

### Notas:

Perfil Conservador: 100% Renda Fixa e Investimento Estruturado

Benchmark: 100% CDI

Perfil Moderado: 85% Renda Fixa, Investimento Estruturado e exterior + 15% Renda Variável e Investimento no Exterior

Benchmark: 85% CDI e 15% IboV 100

Perfil Agressivo: 70% Renda Fixa, Investimento Estruturado e exterior + 30% Renda Variável e Investimento no Exterior

Benchmark: 70% CDI e 30% IboV 100